

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 11Data: 19.02.85Pg.:

Abortada a invasão do garimpo 4468 com a prisão do líder Altino

Boa Vista — Com a prisão, sábado à noite, de José Altino Machado, a operação de invasão da serra de Surucucus está praticamente abortada. A conselho do seu advogado, Tito Rocha Filho, e de alguns amigos, "que o aconselharam, desde Brasília, a recuar e deixar as ações em suspenso", Machado procurou a Base Aérea de Boa Vista e entregou-se. Ele esperava receber um tratamento especial do pessoal da Aeronáutica, mas isso não aconteceu. A Polícia Militar foi chamada, Machado foi entregue aos policiais e está preso e incomunicável, na penitenciária da Capital.

Os sete aviões pertencentes à companhia de táxi aéreo de José Altino Machado continuam retidos em Roráima. No aeroporto internacional de Boa Vista, três deles permanecem estacionados, enquanto que os outros quatro estão retidos na fazenda do pecuarista José Ferreira, cercados pe-

la Polícia Militar. O presidente da Funai, Nelson Marabuto, embora tenha desaparecido de Manaus, ainda não chegou a Boa Vista — pelo menos até o começo da noite de ontem — mas o pessoal da Funai local ainda não descartou a possibilidade da vinda do presidente. Ontem mesmo, com a ajuda da Polícia Militar, a Funai começou a retirada dos 65 garimpeiros que desceram na serra de Surucucus na quinta-feira. Segundo o órgão, anteontem foram trazidos 13 deles em dois vôos, em aviões da Funai.

Em Boa Vista a situação continua bastante calma agora. Embora alguns garimpeiros continuem concentrados na praça 31 de Março. Na sua maioria são pessoas que ainda mantêm a esperança de trabalhar nas ricas jazidas de cassiterita, urânio, bauxita, ouro e diamante do Surucucus. Alguns deles disseram até que pretendem ir ao Surucucus a pé, acompa-

nhando outros que já estão embrenhados na floresta desde sexta-feira, subindo pela estrada do Apiau.

O governador Arídio Martins Magalhães deu-se por satisfeito com o êxito da operação feita para impedir a entrada dos garimpeiros na serra. E fontes do Palácio 31 de Março informaram que, com as medidas adotadas pelo Governo local, já não há mais clima para que a invasão prossiga. Entretanto, para alguns membros da equipe que planejou e comandou a invasão, o que houve foi apenas um recuo estratégico e os interessados em invadir a província mineral da região deverão adotar novas medidas nos próximos dias para continuar a invasão. Até agora, ainda não se confirmou o nome do político ou empresário que estaria financiando José Altino Machado. Nem mesmo que ele seja testa-de-ferro de políticos e empresas mineradoras que tenham interesse na região.